

Testagem Pré-final da Adaptação Transcultural Da Neonatal Infant Pain Scale

Recém-nascidos hospitalizados experienciam a dor rotineiramente, associada a procedimentos invasivos e as escalas de avaliação da dor podem ser aplicadas antes, durante e após um estímulo doloroso. Entretanto a maioria dos instrumentos é desenvolvida e validada em países estrangeiros, para uso em outro país existe a necessidade de traduzir o instrumento e adaptá-lo à nova cultura. A *Neonatal Infant Pain Scale* (NIPS) é uma ferramenta de avaliação da dor para recém-nascidos composta por cinco variáveis comportamentais – *facial expression, cry, arms, legs* e *state of arousal* – e uma fisiológica – *breathing patterns*. Ela é validada no Canadá e utilizada no Brasil, porém não há um estudo de adaptação transcultural e validação para o país. O objetivo da testagem pré-final foi avaliar a equivalência da versão pré-final do instrumento, após a tradução, com a versão original.

Para a adaptação transcultural o estudo seguiu os passos propostos por Beaton de tradução inicial da escala, retrotradução para a língua original e revisão por um comitê de especialistas. Após foi realizada a testagem da versão pré-final. A testagem pré-final objetivou avaliar a equivalência da versão pré-final do instrumento com a versão original. Foram sorteados 32 profissionais da saúde, entre médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e fisioterapeuta. Os profissionais avaliaram a clareza do instrumento e registraram suas impressões na escala *Likert*. O estudo foi realizado em um hospital universitário de Porto Alegre, RS, entre setembro de 2011 e fevereiro de 2012. Para os dados da testagem da versão pré-final foi realizada análise descritiva. O projeto foi aprovado pelo GPPG/HCPA (n° 110343). Foi consentida permissão do hospital detentor dos direitos sobre a escala e do seu co-autor para o estudo.

O instrumento foi submetido à testagem de sua versão pré-final, cujos itens alcançaram um nível de clareza acima de 87,5%. As observações relatadas pelos profissionais foram consideradas, resultando na alteração de alguns termos que possibilitaram maior compreensão do instrumento. Elaborou-se a versão final do instrumento sob o título *Escala de Dor no Recém-Nascido*, com as variáveis: *Expressão Facial, Choro, Padrão Respiratório, Braços, Pernas, Estado de Consciência* e suas definições operacionais.

O estudo sugere que a disponibilidade de um instrumento de avaliação adaptado para o Brasil pode auxiliar os profissionais da saúde no cuidado ao neonato em situação de dor. O instrumento adaptado sofreu alterações em alguns termos para sua melhor compreensão, porém manteve o mesmo sentido e estrutura do instrumento original. A participação do co-autor do instrumento original colaborou para a manutenção de suas propriedades. Em continuação a esta pesquisa, pretende-se realizar a validação clínica do instrumento adaptado *Escala de Dor no Recém-Nascido* para avaliar a retenção de suas propriedades psicométricas.